

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A PREVENÇÃO DE DCNT A PARTIR DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**Relatoria:** Williane Pereira Silva  
Larissa Rayane Alencar do Espírito Santo Araújo

**Autores:** Leilany Dantas Varela  
Amanda Ayara de Souza Marques

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A nível mundial, estima-se que 70% das mortes são oriundas de Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT. Estas doenças são fatores de risco para casos mais graves de infecção pelo novo Coronavírus, tornando as pessoas acometidas ainda mais suscetíveis ao óbito precoce. Com base nisso é necessário ações que favoreçam ainda mais a prevenção destas comorbidades que são frequentes e acomete boa parte da população. Diante desse viés, a Educação em Saúde surge como uma eficaz ferramenta para conduzir promoção de saúde uma vez que almeja tornar os indivíduos protagonistas e empoderados na busca por saúde e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Fazer uso das TIDC's - Tecnologias de Informação e Comunicação - como ferramentas para prática de Educação em Saúde, durante a pandemia de Covid-19, acerca das DCNT e influenciar hábitos de autocuidado e prevenção. **MÉTODO:** Para sua estruturação realizou-se ampla pesquisa bibliográfica e discussão por meio de reuniões remotas. Foi estabelecido os objetivos e planejamento cronológico das ferramentas utilizadas e temas abordados. O nome escolhido para o projeto foi Educa mais Saúde. Seguiu-se a criação de redes sociais, na qual foram disponibilizados vídeos educativos, em sua maioria animados, podcasts - onde foi disponibilizado além de informações variadas, entrevistas com profissionais da saúde, e relatos de portadores de DCNT, e posts sobre o tema. **RESULTADOS:** Semanalmente eram preparados materiais, conteúdos, vídeos e áudios a serem postados em cada plataforma específica buscando interação com o público. Os posts tinham em comum: influência de hábitos saudáveis, informações sobre DCNT, formas de prevenção e incentivo ao exercício físico e mudança de vida. Mesmo de forma remota, o trabalho da equipe através das redes se mostrou eficaz para estimular a divulgação de boas informações para adoção de práticas saudáveis. As informações alcançaram inúmeras pessoas que se mostraram interessadas e participativas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que as TIDCS são instrumentos que podem ser eficientes para promover educação em saúde e fomentar os processos de prevenção e promoção da saúde. A experiência proporcionou aos discentes um processo de construção teórica, contato com a comunidade mesmo de maneira virtual, o conhecimento sobre a importância do Sistema Único de Saúde-SUS nessa área de atuação. O trabalho encontra sua relevância pelo alcance e execução no período de isolamento social, na pandemia COVID 19.